

# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2014

## ALADI – ASSOCIAÇÃO LAVRENSE DE APOIO AO DIMINUIDO INTELECTUAL

### 1. – IDENTIFICAÇÃO DA IDENTIDADE

A “ALADI – ASSOCIAÇÃO LAVRENSE DE APOIO AO DIMINUIDO INTELLECTUAL.” com o NIPC 501 984 666, é uma Associação sem fins lucrativos, iniciou a actividade em 14-12-1993, a sua sede está localizada na Avenida D. Pedro IV, nº 420, Lugar de Pampelido, Freguesia de Lavra, concelho de Matosinhos e distrito do Porto e tem como actividade principal ACT. APOIO SOCIAL PARA PESSOAS C/ DEFICIÊNCIA, C/ ALOJAMENTO

As notas que se seguem respeitam a numeração do Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

Os valores constantes deste documento encontram-se expressos em euros.

### 2. – REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – À empresa aplica-se o regime das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro – (N.C.R.F. - ESNL)

2.2 – Indicação e Justificação das Disposições do N.C.R.F. - ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista uma imagem verdadeira e apropriada: No presente exercício, não foram derogadas quaisquer disposições do N.C.R.F. - ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior: As quantias relativas ao ano de 2014 estão de igual modo, apresentadas em conformidade com os requisitos exigidos pelo N.C.R.F. – ESNL.

2.4 – Na distinção entre correcções de erros e alterações às políticas contabilísticas, não existem erros a assinalar, nem alterações nas políticas contabilísticas.



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a large signature, a smaller signature, and the initials 'A.S.' and 'me'.

### 3. – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Relativamente às bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras anexas, as mesmas tiveram por base o custo obtido a partir dos livros e registos da entidade, não havendo excepções as mensurações.

Assim, os Activos Fixos Tangíveis registados ao seu custo de aquisição, deduzido das depreciações, no ano de 2014 têm o valor de 2.624.110,40€. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam a ser utilizados, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, quando sujeitas a perdas de valor.

As depreciações são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos, que reflectem satisfatoriamente a respectiva vida útil esperada:

	Numero de Anos
Edifícios	20 a 50
Equipamento Básico	6 a 10
Equipamento de Transporte	4 a 12
Equipamento Administrativo	5 a 10
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 a 8

3.2 – OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS: Havendo contrato de locação financeira, isto é, se através do mesmo forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do Activo Fixo Tangível, este é lançado pelo custo e sujeito a depreciação anual. Os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações são reconhecidos como gastos. Quanto aos Inventários, os mesmos encontram-se valorizados ao custo de aquisição/produção.

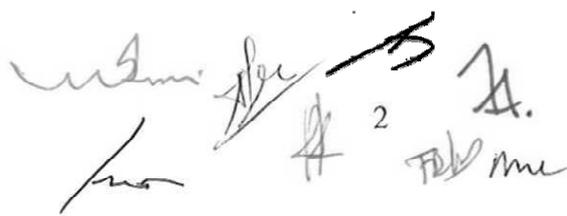
3.3 – PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO: As vidas úteis dos bens e as perdas de valor destes são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração às estimativas das vidas úteis será reconhecido prospectivamente na demonstração de resultados. As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos, nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas dos activos, são registadas como gastos do exercício em que ocorrerem.

3.4 – PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS: Nada há a assinalar.

### 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

4.1 – Divulgação dos efeitos no período corrente ou em períodos futuros:

- Alteração na política contabilística não existiu.
- O erro material de período anterior não se verificou.
- A quantia de ajustamento não é aplicável.
- As razões de nova política contabilística não aplicável.



## 5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (A.F.T.)

Ver mapa nº5.

Informações adicionais:

5.1.e) A divulgação da reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período e outras alterações: ver mapa.

5.2.a) Quanto a restrições de titularidade ou dação de A.F.T. em garantias de passivos: não se verificaram.

5.2.b) Quanto a compromissos contratuais para a aquisição de A.F.T.: não se verificaram.

## 6. ACTIVOS INTANGÍVEIS

A entidade não tem activos intangíveis – ver mapa 6.

## 7. LOCAÇÕES

A entidade não tem contratos de locação.

## 8. CUSTOS DOS EMPRESTIMOS OBTIDOS

8.1- Sobre a política contabilística, a capitalização de custos no período e a taxa de capitalização usada, refere-se o seguinte: Os empréstimos obtidos são passivo corrente e não corrente e no presente exercício os juros não foram capitalizados em qualquer dos activos e sim considerados como gastos dos empréstimos obtidos.

Ver mapa 8.

## 9. INVENTARIOS

9.1 - Sobre o custeio, quantias escrituradas, incluindo a do justo valor menos o custo de vender ou reconhecidas como um gasto do período, reversões de ajustamentos em inventários, ou quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos, refere-se o seguinte: Quanto aos Inventários, os mesmos encontram-se valorizados ao custo de aquisição/produção. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao estado actual e utilizando-se o custo directo. Ver mapa 9.

## 10. RÉDITO

10.1- O total do Rédito do exercício, no valor de 1.102.324,28€ para a entidade está dividido pelas seguintes categorias:



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a large signature, a smaller signature, and the number '3'.

Vendas de bens	0,00 €
Prestação de Serviços	217.932,75 €
Sub.Exploração	718.977,76 €
Outros	
Rend.ganhos	157.490,77 €
Juros Dividendos e	
Outros rendimentos	7.923,00€
Similares	

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados às transacções fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com as transacções podem ser mensurados com fiabilidade;

Relativamente ao rédito proveniente das prestações de serviços, ele é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante do recebimento. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data do relato e valorizado com fiabilidade.

Quanto ao rédito de juros, o mesmo é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

## 11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

As quantias que estejam escrituradas têm a seguinte explicação: Nada a assinalar.

## 12. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

12.1- Sobre política contabilística, natureza e extensão dos benefícios e sobre condições não satisfeitas e outras contingências ligadas a apoios do Governo e de Outros, há referir o seguinte:

1- Os Subsídios à Exploração foram contabilizados na conta 75- Subsídios, doações e legados à exploração, pelo valor de 718.977,76€, os quais foram atribuídos pelos seguintes organismos:

- ISS,IP-Centros Distritais -----718.977,76€

*[Handwritten signatures and initials]*

4

*[Handwritten signature]*

2 – Em 31-12-2014 a conta 59- Outras Variações nos Fundos patrimoniais, apresenta o valor 2.133.987,85€, dos quais 2.100.535,02€ referem-se a Subsídios de Investimento , que foram atribuídos pelos seguintes organismos:

- PIDDAC----- 399.503,83€
- Fundo do Socorro Social-----136.329,65€
- Câmara Municipal de Matosinhos----- 613.159,94€
- Instituto da Segurança Social-----924.967,30€
- Participação do estado----- 4.317,76€
- Fundação da EDP-----22.256,54€.

Os ditos subsídios ao investimento estão abatidos do valor 91.698,28€, contabilizado como rendimento do período, na conta 7883 – Imputação de Subsídios para o Investimento.

### 13. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

À data de fecho é efectuada a actualização cambial de saldos existentes em moeda física na entidade. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são registadas como rendimentos e/ou gastos na demonstração dos resultados mas no exercício não houve necessidade da aplicação de taxas de câmbio.

### 14. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício apresentado na demonstração de resultados, é determinado com base no resultado líquido contabilístico, ajustado de acordo com a legislação fiscal. Porém, a entidade está isenta de imposto sobre o rendimento.

### 15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As dívidas de terceiros são mensuradas ao custo menos qualquer perda, e por norma não vencendo juros, encontram-se registadas pelo seu valor nominal conforme se pode analisar no quadro nº15.

Sobre activos financeiros da entidade que tenham sido dados em penhor ou promessa de penhor, chama-se a atenção de que nada há assinalar.

As dívidas a terceiros, incluindo fornecedores e outros credores, encontram-se mensuradas pelo método do custo e registadas pelo valor nominal, com as excepções que se descrevem, quando o efeito de desconto pelo valor actual seja significativo e haja lugar a pagamento de juros: Não aplicável no período.

Relativamente a instrumentos financeiros mensurados ao justo valor, tendo em conta a sua quantidade e a sua cotação de mercado, não é aplicável porque não existem mensurações ao justo valor para aqueles instrumentos.

*[Handwritten signatures and initials]*

Sobre aumentos de Fundos Patrimoniais realizados no período e outros instrumentos de capital próprio emitidos, há a divulgar o seguinte: não houve aumentos.

Quanto à necessidade de divulgação de situações de incumprimento por parte da entidade, há a referir que a entidade não tem qualquer tipo de incumprimento com as suas obrigações fiscais, decorrentes de compromissos ou com os seus empregados.

## 16. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Esta rubrica representa o valor total anual de 640.652,19€, para um número médio de 58 empregados durante o ano.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que o trabalho é prestado, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo, o qual se extingue com o pagamento respectivo. O direito a férias e a subsídio de férias, relativo ao período, e que se vence em 31 de Dezembro de cada ano, bem como as respectivas contribuições a cargo da entidade, e que seriam pagos no exercício seguinte, encontram-se reconhecidos no período.

## 17. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não são conhecidas outras exigências de divulgação, mesmo assim queremos deixar a nota das alterações ocorridas nos fundos patrimoniais durante o exercício: ver mapa 17.

## 18. OUTRAS INFORMAÇÕES

São aqui referidas todas as divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados da entidade. Não existiram eventos subsequentes que sejam susceptíveis de divulgação.

### 18.1. Caixa e Depósitos

Ver mapa 18.1

### 18.2. Sector Publico Estatal

Ver mapa 18.2

### 18.3. Diferimentos

Ver mapa 18.3

### 18.4. Fornecimentos e Serviços Externos

Ver mapa 18.4

### 18.5. Demonstração dos outros gastos e perdas

Ver mapa 18.5

### 18.6. Demonstração dos gastos e perdas de financiamento

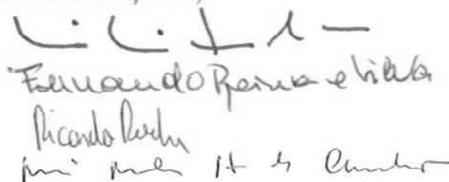
Ver mapa 18.6

Em 28 de Fevereiro de 2015

O TOC,



A DIRECÇÃO,

  
Fernando Pereira e Silva  
Ricardo Pereira  
m. me 14 de Junho



6/23  


**ASSOC.LAVRENSE APOIO DIMIN.INTELECTUAL**

Nr. Contrib.:501984688

Cap.Social:

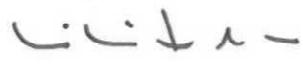
**Balanço em 31/12/2014**

EUROS

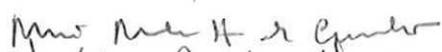
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2014	31-12-2013
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	2.624.110,40	2.655.830,48
Bens do Património histórico e cultural			
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos Financeiros		6,61	0,00
Fundadores/Benemeritos/Patroc. /Doadores/associados/Membros		0,00	0,00
Outros	18	0,00	0,00
<i>Total do activo não corrente .....</i>		<b>2.624.117,01</b>	<b>2.655.830,48</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	9	0,00	0,00
Clientes	15	10.599,11	8.042,08
Adiantamentos a fornecedores	15	657,61	2.163,94
Estado e outros entes públicos	18	5.196,11	28.868,68
Fundadores/Benemeritos/Patroc. /Doadores/associados/Membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	15	101.162,83	365.076,11
Diferimentos	18	4.629,14	33,44
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	18	341.972,77	110.668,52
<i>Total do activo corrente .....</i>		<b>464.217,57</b>	<b>514.852,77</b>
<i>Total do activo .....</i>		<b>3.088.334,58</b>	<b>3.170.683,25</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	17	16.332,41	16.332,41
Excedentes Tecnicos		0,00	0,00
Reservas	17	0,00	0,00
Resultados transitados	17	570.708,41	543.495,39
Excedentes de revalorização	17	0,00	0,00
Outras variações ns fundos patrimoniais	17	2.133.987,85	2.220.854,31
Resultado líquido do período	17	75.904,72	27.213,02
Interesses minoritários			
<i>Total do fundo de capital</i>		<b>2.796.933,39</b>	<b>2.807.895,13</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	5.614,77	14.631,11
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
<i>Total do passivo não corrente .....</i>		<b>5.614,77</b>	<b>14.631,11</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15	26.696,14	23.890,08
Adiantamentos de clientes	15	25.093,41	22.422,27
Estado e outros entes públicos	18	14.246,34	14.713,97
Accionistas / sócios	15	0,00	0,00
Fundadores/Benemeritos/Patroc. /Doadores/associados/Membros			
Financiamentos obtidos	8	8.322,72	7.629,10
Diferimentos	18	3.987,63	7.690,53
Outras contas a pagar	15	207.440,18	271.811,06
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Outros			
<i>Total do passivo corrente .....</i>		<b>285.786,42</b>	<b>348.157,01</b>
<i>Total do passivo .....</i>		<b>291.401,19</b>	<b>362.788,12</b>
<i>Total dos fundos patrimoniais e do passivo .....</i>		<b>3.088.334,58</b>	<b>3.170.683,25</b>

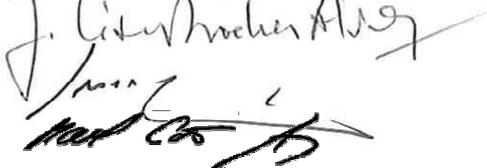
A Direcção:

O TOC

  
 Fernando Pereira e Silva

  
 Ricardo Rocha

  
 J. Luis Soares Alves

  
 J. Luis Soares Alves

  
 Fernando Pereira e Silva

**ASSOC.LAVRENSE APOIO DIMIN.INTELECTUAL**

Nr. Contrib - 501921666  
Cap.Social

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

Período Findo em 31/12/2014

EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2014	31-12-2013
Vendas e serviços prestados	10	217.932,75	195.972,25
Subsídios à exploração	12	718.977,76	712.852,10
Variação nos inventários da produção	9	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-18.344,99	-18.214,79
Fornecimentos e serviços externos	18	-242.406,71	-261.577,08
Gastos com o pessoal	16	-640.652,19	-631.441,79
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões Específicas ( aumentos /reduções )		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	10	157.490,77	152.135,68
Outros gastos e perdas	18	-7.349,56	-1.169,69
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>185.647,83</b>	<b>148.556,68</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-116.017,22	-97.964,75
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>69.630,61</b>	<b>50.591,93</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	10	7.923,00	6.827,07
Juros e gastos similares suportados	18	-1.648,89	-30.205,98
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>75.904,72</b>	<b>27.213,02</b>
Imposto sobre o rendimento do período	14	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>75.904,72</b>	<b>27.213,02</b>

A Direcção

O TOC

*U.L.L.A.*  
Fernando Pereira e Silva

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Mui, mui H. e Cunha  
J. Gomes Proença

*[Handwritten signature]* *[Handwritten signature]*